



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES INSULINODEPENDENTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA REGIÃO DO VALE DO ITAJAÍ NO ESTADO DE SANTA CATARINA

DEBORA RODRIGUES RIBEIRO; ISABELLA CAMARGO GOULART; KAUAN WIDDERHOFF RIBEIRO DA SILVA; MARIANA CARDOSO ROEPKE; CAMILA LANAU

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) refere-se a um grupo de distúrbios metabólicos caracterizados pela hiperglicemia e apesar de possuir diferentes etiologias, a desregulação metabólica associada ao DM acarreta alterações fisiopatológicas secundárias em muitos órgãos, resultando em alta sobrecarga aos indivíduos portadores da doença. Diante disso, observou-se que a Unidade Básica de Saúde (UBS) em questão, apresentava grande demanda de pacientes diabéticos, sobretudo, com baixo conhecimento sobre a doença e sobre o autocuidado. Associado a isso, foi observado falta de equipamentos necessários para a dispensação de insulina na UBS, dificultando o acesso a essa medicação e exibindo altas taxas de complicações. **OBJETIVO:** Realizar educação em saúde com a finalidade de melhorar o controle da doença e fomentar hábitos e estilos de vida saudáveis, e ainda, implantar o descarte adequado de insulina. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi realizado um seminário sobre o manejo da DM, o armazenamento, uso e descarte de insulinas e sobre os desdobramentos e hábitos de vida associados às doenças metabólicas. Ademais, estes dados serviram como argumento diante da solicitação junto à Secretaria de Saúde do município para que a UBS iniciasse a dispensação da insulina *in locus*. **DISCUSSÃO:** O seminário obteve 70% de comparecimento dos pacientes insulínodos dependentes da UBS e contou com práticas educativas em saúde. Após 2 semanas do seminário, foram realizadas visitas domiciliares para usuários que compareceram, e ainda, para aqueles que não foram, com finalidade de medir e comparar o nível de conhecimento dos dois grupos. Diante disso, observou-se que aqueles que compareceram ao seminário possuíam mais consciência sobre o assunto, e ainda, que já tinham implementado pequenas mudanças em seus estilos de vida. **CONCLUSÃO:** As práticas educativas são primordiais para que a insulínoterapia tenha sucesso, pois é através dos conhecimentos passados pela equipe de saúde que se busca uma mudança significativa na vida dos usuários. Além do conhecimento passado durante a prática educativa, o seminário também foi importante para facilitar o cuidado aos insulínodos dependentes, uma vez que, a partir dele, a retirada da insulina passou a ser realizada pela própria UBS e não mais centralizada no centro da cidade.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Insulínoterapia, Insulina, Glicemia, Atenção básica.